

Festival de música itinerante passará por 10 cidades da Bahia e promete conectar as pessoas

Fazcultura

Postado em: 04/02/2019 10:40

O Conexão Musical Bahia, apoiado pelo Fazcultura, começa dias 08 e 09 em Madre de Deus

Foto: Heder Novaes

A Música vai conectar o interior da Bahia nas próximas semanas com o Festival Conexão Musical Bahia. O evento acontece entre os meses de fevereiro e abril e passará por Madre de Deus, Santo Amaro, Cachoeira, São Sebastião do Passé, Conceição do Coité, Ipirá, Rui Barbosa, Jaguaquara, Ipiaú e Gandu. O evento leva a assinatura da cerveja Skol e do Governo do Estado.

Oferecer música, cultura e lazer para mais 500 mil pessoas, em 10 municípios baianos: este é o propósito do Festival Conexão Musical Bahia. Nessa primeira edição, o evento terá duração de dez semanas e percorrerá mais de 1 mil km, contará com 40 artistas locais e regionais e terá mais de 140 horas de shows gratuitos em praças públicas.

O festival tem um formato diferente. O palco é um caminhão especialmente preparado para a festa com uma estrutura de mais de uma tonelada de equipamentos com som, luz e cenografia temática. O evento acontecerá durante dois dias em cada cidade que passar.

Além de propagar e promover cultura e entretenimento, o Festival Conexão Musical Bahia vai fomentar a economia local das cidades por onde passar. “Queremos reunir as pessoas em um momento de celebração, alegria e festa. Isso é a essência da Skol – uma cerveja jovem, inquieta, inovadora, democrática, inclusiva que sempre surpreende o consumidor. E é isso que pretendemos com este projeto”, afirma Gabriella Esper, gerente de marketing da cerveja Skol. “Vamos surpreender, o consumidor oferecendo, de forma gratuita, uma experiência com cultura e muita diversão”, ressalta Esper.

O Festival Conexão Musical Bahia é um projeto da Maré Produções Culturais e conta com patrocínio da Skol via AMBEV e do Governo da Estado, pelo programa Fazcultura, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Cultura da Bahia.

Roteiro musical – O roteiro do Festival Conexão Musical Bahia começa pela cidade de Madre de Deus próxima sexta-feira e sábado de fevereiro (08 e 09), na praça de eventos da cidade. A programação contará com shows das bandas Ao Vento e Bailinho de Quinta, no dia 08. Já no dia 09, quem anima o festival são as bandas Chalize e Afrocidade. Ambos os dias o evento terá início às 18h, na Área de Lazer Madre de Deus.

A segunda parada será na semana seguinte, também na sexta-feira e sábado (15 e 16/02), na praça 12 de outubro (em frente a Igreja Matriz), em São Sebastião do Passé. Na terceira parada será a vez de Cachoeira receber o Festival. Os shows serão na praça Jardim Grande, nos dias 22 e

23/02, sexta-feira e sábado. A programação continua por todo o mês de março, nos dias 08 e 09 (sexta e sábado) na cidade de Santo Amaro da Purificação. Nesta cidade os shows acontecerão na praça da Purificação.

Em seguida o evento segue para Conceição do Coité, nos dias 15 e 16/03 (sábado e domingo) os shows acontecerão na praça do Mercado. Nos dias 22 e 23 de março (sexta e sábado), o caminhão mais musical do verão baiano estacionar em Ipirá. A parada será na Praça Roberto Cintra em frente à Igreja Matriz.

O município de Ruy Barbosa também receberá o Festival. O evento acontecerá no último final de semana de março, sexta e sábado (29 e 30/03). Os shows acontecerão na Praça Santa Tereza. Já no mês de abril. O Festival Conexão Musical Bahia chega a cidade de Jaguaquara. A programação que acontece também na sexta-feira (05) e sábado (06), na praça J. J. Seabra.

Na sexta-feira (12/04) e no sábado (13/04), o Festival desembarca na praça Salvador da Mata, na cidade de Ipiaú. A última etapa do Festival Conexão Musical Bahia será na cidade de Gandu nos dias 19 e 20 de abril (sexta e sábado), na praça do Povo.

FAZCULTURA – Parceria entre a SecultBA e a Secretaria da Fazenda (Sefaz), o mecanismo integra o Sistema Estadual de Fomento à Cultura, composto também pelo Fundo de Cultura da Bahia (FCBA). O objetivo é promover ações de patrocínio cultural por meio de renúncia fiscal, contribuindo para estimular o desenvolvimento cultural da Bahia, ao tempo em que possibilita às empresas patrocinadoras associar sua imagem diretamente às ações culturais que considerem mais adequadas, levando em consideração que esse tipo de patrocínio conta atualmente com um expressivo apoio da opinião pública.